Conquista debate igualdade racial em curso de formação

Date : 06-12-2016

Durante duas semanas, o tema igualdade racial será explorado em um curso de formação promovido pela Prefeitura de Vitória da Conquista, a partir da Coordenação Municipal de Promoção da Igualdade Racial. “Vamos discutir todas as políticas de igualdade racial do município até as do Governo Federal, passando por todas as leis, por todos os avanços”, explica o professor e gerente municipal de Povos Tradicionais e Expressões Culturais da População Negra, Ademar Cirne.

Com carga horária de 80 horas, o curso está distribuído em 10 módulos, que serão ministrados pela socióloga Núbia Regina Moreira e pela historiadora Graziele Novato, professoras da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). “O objetivo do curso é para que as pessoas possam adquirir ferramentas para implementar, nos locais de trabalho e de estudo, as políticas para igualdade racial”, resume a professora Núbia.

Um dos participantes, o jovem estudante Mateus Moura destaca a relevância de um curso de formação que fale sobre a questão racial. “Aqui, trocamos experiências e aprendemos um pouco mais a nos unir para combater o racismo que nos mata a todo o instante. Se todos tivessem a oportunidade de compor um espaço como esse, a sociedade teria uma visão diferente para nós negros, iria olhar pra gente como iguais e não como diferentes”, afirma.

Fruto de um convênio com a Secretaria Nacional Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, o curso alcança 80 pessoas, incluindo os membros do Conselho Municipal da Igualdade Racial.

NÃO HÁ VITIMISMO - “Nunca fomos vítimas em nenhum momento da história. Desde quando viemos transladados pelo horror do tráfico negreiro, estivemos o tempo todo resistindo,

recriando possibilidades de vida, de sobrevivência. O que fica claro quando fala que estamos vitimizados ou vitimizando é porque agora nós estamos em evidência, as leis estão pra fora do papel, as pessoas estão conversando sobre as leis, alguma coisa está acontecendo para que a gente repense", argumenta a professora Graziele sobre a ideia que já não existe racismo no Brasil.

A professora Núbia acrescenta: "ainda tem muito a fazer, a luta é diária, é histórica, os contextos sociais vão mudando, outras formas de racismo vão sendo implementadas e a gente precisa estar nessa luta para garantir e ampliar direitos para a população negra".

O curso acontece até o próximo dia 17, no Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente, a partir das 19 horas.